

## PESQUISA

# Piso espanta professores

Segundo levantamento da FEE, o salário inicial no Brasil é a metade do Piso dos países da OCDE

As perspectivas acerca do futuro da Educação gaúcha não são nada alentadoras, para o economista e pesquisador da Fundação de Economia e Estatística (FEE) Thomas Kang, em análise divulgada na Carta de Conjuntura da FEE de outubro. O estudo toma por base o relatório *Education at a glance*, publicado anualmente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), trazendo informações de países membros e de outros países parceiros.

Na edição de 2016, com dados de 2014, o relatório constata que o Piso Salarial para professores da Educação Básica no Brasil (12.337 dólares por ano, corrigidos por paridade de poder de compra) é menor que a metade do Piso dos professores do Ensino Primário dos países da OCDE (29.863 dólares). “Como são países ricos, isso poderia não ser um problema. Mas, mesmo em relação a seus pares, o Piso brasileiro é baixo: menor do que em países como Chile (17.250 dólares), Colômbia (13.885 dólares) e México (17.041 dólares)”, compara.



## O ESTUDO

- O RS, com a crise financeira que se arrasta por décadas, há tempos não paga sequer o Piso Nacional a professores iniciantes.
- A desvalorização da carreira deve influenciar negativamente as decisões profissionais dos pretendentes mais capacitados à docência, levando à queda da qualidade da Educação, em longo prazo.
- Por outro lado, professores têm plano de carreira que prevê progressões, com o passar do tempo.
- Há também professores que recebem pagamentos extras, em razão de especificidades, como o benefício por difícil acesso à escola, entre outros motivos.

Já quando se observa o Ensino Superior, os dados da OCDE mostram outra realidade. Os professores titulares (topo da carreira) do Ensino Superior nas universidades federais brasileiras recebem valores semelhantes aos pagos a educadores de países nórdicos: 75.837 dólares ao ano, no Brasil; em comparação a 80.012 dólares, na Finlândia; e a 73.322 dólares, na Noruega.

## MAGISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

## RS pagará alteração de nível

Junto com o crédito das duas últimas faixas dos salários de setembro dos servidores do Poder Executivo, o governo estadual também repassou ontem as alterações de nível do Magistério, solicitadas no 2º semestre/2014.

Para efetuar este pagamento, retroativo a janeiro/2016, a Secretaria da Fazenda informa que dispôs de R\$ 13,3 milhões, num impacto mensal da progressão na carreira em torno de R\$ 635 mil por mês, pois envolve 2.448 professores e 266 servidores de escola. Assim, o Tesouro do Estado programou, para os próximos meses (entre outubro e dezembro), o pagamento das alterações de

nível pedidas nos dois semestres de 2015 e no primeiro período deste ano. O crédito ocorre em folha separada, sempre que a Secretaria de Educação lançar as progressões no sistema que gera a folha de pagamento.

O calendário das alterações de nível foi elaborado a partir das solicitações: entre 1/7/2014 e 30/9/2014, pagamento em 14/10. Para processos abertos entre 1/1/2015 e 31/3/2015, previsão de pagamento na folha de outubro; entre 1/7/2015 e 30/9/2015, previsto para a folha de novembro; e para processos entre 1/1/2016 e 31/3/2016, projeção de pagamento na folha de dezembro.



## AGENDA DO ENSINO

■ **Intercâmbio:** Albertina Marques, professora da Escola Estadual Professor Oscar Pereira, na Capital, é a única educadora gaúcha selecionada para um intercâmbio em Washington (EUA). Realizado pelo Programa Líderes Internacionais em Educação, iniciativa do Departamento de Estado e da Embaixada dos EUA no Brasil, com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), o intercâmbio de cinco meses é voltado a professores de Língua Inglesa de escolas públicas brasileiras.

■ **Capacitação:** O Instituto TIM avalia que já apoiou a formação de mais de 14 mil docentes brasileiros, desde 2013, ano da sua fundação. O resultado é fruto de dois projetos - Círculo da Matemática do Brasil e TIM Faz Ciência - que, juntos, envolvem mais de 450 mil alunos no país. O Círculo da Matemática busca aprimorar o aprendizado da Matemática na rede pública. E o TIM Faz Ciência leva alunos e professores a explorar operações intelectuais e produção de conhecimento científico.

## APRENDER DE TODOS OS JEITOS MUDA O MUNDO. E SEMPRE VEM COM UM RECONHECIMENTO ESPECIAL.

Valorizar os nossos educadores é investir em quem pensa no futuro. Em quem inspira os nossos estudantes e incentiva a busca por novos conhecimentos. O Prêmio Top Ser Humano 2016, conquistado pelo Colégio Marista Rosário, reconhece o nosso compromisso com a educação e com a sociedade. Além da alegria, estamos orgulhosos de todos os profissionais que transformam experiências de vida em ações que podem mudar o mundo. A eles, o nosso agradecimento hoje e sempre.

Somos **Top**  
**Ser Humano** 2016  
 ABRH-RS



COLÉGIO MARISTA  
 ROSÁRIO

